

Asignaturas para a cidade e para fóra
 Anno 3\$000
 Semestre 5\$000
 Pagamento adiantado
 Typ. Largo do Carmo

Annuncios e publicações pelo preço
 que se convencionar.
 Artigos de interesse geral, gratis
 Pagamento adiantado
 Typ. Largo do Carmo

DO INSTITUTO DO NOVO MUNDO

COLLABORADORES --- DIVERSOS

EDITOR FELICIANO LEITE PACHECO JUNIOR

Publica-se aos sabbados, recebe-se annuncios até as quintas-feiras ao meio dia.

PROVINCIA DE S. PAULO

YTU' 7 de Fevereiro de 1880

FFAZIL

IMPrensa YTUANA

7 DE FEVEREIRO

Melhoramentos da Cidade

As reflexões que offerecemos sobre a preferencia que nossa Edilidade deve dar ao abastecimento de agoa potavel, e designadamente das vertentes do Braiaia encontram o velho prejuizo de alguns que considerão impossivel.

Semelhante asserção, si refere-se a impossibilidade physica, porque não tinha altura necessaria, é despida de todo o fundamento, porque não padece duvida que pode ser derivada de ponto muito superior a cidade.

Se porem considerão as obras do encanamento superior a todos os recursos, porque exijão sommas fabulosas, é justamente o que não está verificado, visto a ausencia absoluta de exploração, e por isso dos necessarios dados para ser calculada a dispesa.

Não se desconhece que aquellas obras são pesadas, mas é preciso não esquecer, que achamo-nos em tempo muito diverso daquelle em que o notavel ytuano Ignacio Ferraz, depois de ter gasto uma fortuna e muito tempo com o rasgado, para mudar o Tietê, desanimou por ter encontrado lage no fundo do canal que abria.

A Engenharia Mechanica, e hydraulica offerece hoje grande facilidade para taes obras.

Se n'aquelle tempo, sómente com o emprego do braço do homem houve quem emprehendesse uma obra gigantesca, o celebre rasgão, porque ha de julgar se impossivel a canalisação de que se tracta, havendo hoje todas as facilidades, não só pelo emprego de machinas e instrumentos aperfeiçoados, e sobretudo pela abundancia de pessoal habilitado e tecnico? Sem ao menos ter havido estudos serios, ou exploração em regra, ninguem pode diser que a obra é impossivel em qualquer das relações, pela simples inspecção ocular, embora feita por Engenheiro.

Se houverão estudos serios não vierão ao conhecimento do publico, e convirá que publiquem, para que cessem as exigencias, e anhêlo geral.

Se porem taes estudos tem se limitado a um passeio, será sempre um serviço a falta de exploração em regra; é uma dispesa que os contribuintes aplaudirão.

E quando esteja decididamente condemnada a idéa, sem exames, cumpre que por qualquer outro meio se procure satisfazer a instante necessidade.

O periodo de secca prolongada aproxima-se.

Existe a experiencia de terem seccado os poços de uzo particular e as poucas vertentes de uzo publico, em seccas parciaes ou anomalias, em um outro anno, porque é facto averiguado a deminuição das agoas das vertentes naturaes, externas e subterraneas.

Será portanto uma verdadeira calamidade se o periodo de secca prolongada vier encontrar esta cidade no mesmo estado em

que se acha servida de agoa potavel pelos poços que seccarão em sua maioria, tornando-se absolutamente insufficientes os que são destinados ao serviço publico alem da insalubridade das agoas que fornecerem, e isto admitindo por hypothese que não seguem como acontece nos de uzo dos particulares

Já vimos a grande penuria de agoa potavel em uma das seccas passageiras, não obstante a providencia da abertura de diversos poços nas margens dos correços, que circundão a cidade, ordenada pela Camara Municipal do quadriennio passado. Forão insufficientes não só porque não fornecerão agoa necessaria para o consumo diario, e ainda porque na proporção mesmo em que podião fornecer não era aproveitada durante todo o dia, porque ficava suja pelo continuo trabalho dos baldes, já não fallando na dificuldade de satisfazer a todos os que hão tirar. A applicação das bombas atenuam aquelle inconveniente, mas não pode remediar a escacez, e menos ainda a distancia em que se achão do centro da cidade aquelles poços, obrigando a compra, por preço que não é rasoavel relativamente a medida, e a qualidade d'agoa.

Se em uma secca passageira a população da cidade sofre tanto pela falta d'agoa, o que devemos esperar em uma prolongada, com que necessariamente devemos esperar?

Urge portanto conjurar o mal procurando remediar com a necessaria antecipação.

Abandonada a canalisação das fontes que achão-se fóra da cidade, quando seja julgada impossivel só haverá recurso aos grandes poços nas alturas em que possão funcionar o aparelho aéreo vulgarmente chamado ventarola para por em movimento as bombas apropriadas, e cujo trabalho continuo permite levar agoas a depositos ou caixas para alimentar chafarizes ou torneiras.

E' um recurso extremo que tem sido adoptado nos lugares em que ha escacez de fontes naturaes, e nem sempre certo e seguro para satisfação de tão imperiosa necessidade.

Tambem depende de explorações e estudos, e dispesa não pequena para realisação que certamente não comportarão os recursos ordinarios da municipalidade.

Insistimos portanto em considerar primeira necessidade—o abastecimento d'agoa potavel.

E acreditamos que os dignos membros da nossa Edilidade prestão a devida attenção ao assumpto e não deixarão a administração, sem promoverem os meios que julgarem proficuos o melhoramento de que tractamos, lembramos que o projectado emprestimo não deve ser especializado, isto é destinado exclusivamente para o cemiterio extra-muros, e sim para os melhoramentos que a cidade reclama como seção o abastecimento de agoa, cemiterio extra-muros etc.

Temos procurado cumprir nosso dever, e nos persuadimos que a illustre corporação a que nos temos dirigido melhor que nós cumprirá os encargos que a Lei e os Municipales lhe confiarão.

A Bibliotheca Util

O Sr. Abilio Marques, conhecido e estimado livreiro residente em S. Paulo acaba de atirar a lume o primeiro volume de uma serie encetada com o nome de Bibliotheca Util.

Eis ahi um tentamen que merece a conjuvação do publico paulistano pela vantagem practica que d'ahi se pode colher.

Ainda não vimos esse primeiro vol., porem, já conheciamos o plano e o intuito elevado que visou o Sr. Abilio Marques encetando esta serie de publicações.

O seu pensamento é divulgar, por meio de edições baratas, a guiza das que se publicam em diversos paizes da Europa, escriptos scientificos destinados a influir beneficemente no espirito publico ainda muito arredado da litteratura seria e a desenvolver e excitar o gosto pelas leituras instructivas.

Incontestavelmente o Brazil é um dos paizes onde menos se lê, mormente escriptos de ordem mais elevada como sejam esses que hão de ser successivamente publicados pelo Sr. A. Marques.

A sciencia, em geral, é despresada como estudo acurado de gabinete; mas, o que é peor ainda, é que mesmo os escriptos scientificos e, sem medo de errar, os proprios escriptos politicos superiores a estas intrigas pequeninas que rastejam pelas columnas das gazetas, são atirados á margem quando não são lidos ao som concertante de mil bocejos por minuto.

O Brasileiro é inimigo, na sua mais lata generalidade, de todo o estudo que demanda constancia, trabalho, e detida concentração de espirito. Que esse desamor pelo estudo serio tenha por um dos factores a influencia climaterica de nossa região é o que é de todo o ponto incontestavel.

Mas, será o unico e o principal? Não nos abalançamos a affirmal-o. Fazemos mais. Avancamos que é um factor secundaria. O mal vem de mais longe.

O mal estende suas raizes pelas profundezas de tres seculos passados. Elle vem de nossa descendencia e alimenta-se no prezente da incuria criminosa de nosso governo em relação á instrução publica.

E o mais triste é que a incuria dos poderes publicos sobrepuja á pequenez da iniciativa particular.

E' absurdo, porem, condemnarmos esta no que se prende á creação de escolas e outras fontes de instrução, quando os poderes publicos, á quem incumbe elevar o nivel moral e principalmente intellectual da massa popular, são os primeiros a conquistarem a palma da victoria na guerra de morte á instrução publica. Não declamamos. Ahi estão os factos com a eloquencia sombria de um tumulo!

Em um paiz onde a instrução publica acha-se em estado de atrazo, não podemos esperar pela regeneração d'ella senão contando com os esforços do governo pago com a moeda preciosa de nosso sangue para promover a prosperidade e a civilisação da patria.

Se o paiz está atrazado em relação a instrução popular, é logico que os particulares (na sua generalidade) resintam-se do mesmo atrazo em relação á comprehensão dos beneficios resultantes da diffusão de luses; e é porisso que disamos dever a regeneração partir de cima isto é, da iniciativa publica.

A prova ahi está palpitante de verdade diante de nossos olhos. Onde a iniciativa particular se tem manifestado mais esplendida que na patria de Washington? Onde as instituições politicas de um povo favorecem a instrução com tanto sacrificio e com tanta elevação como lá?

Mas para alcançarmos este desideratum está claro que antes de tudo se deve realisar as reformas radicais de que necessita o paiz, reformas tão desgraçadamente atiradas ao fundo das emboloradas pastas ministeriaes.

Se a União Americana se regulasse por uma Carta que não fosse a sua, os milhões e milhões de dollars atirados pelos particulares á construção dos novos templos que se chamam "Universidades" teriam bem diversa applicação.

Mas enquanto o paternal governo que nos rege, cruza os braços ante o enfraquecimento de nossa instrução publica; enquanto nós, o povo, erguemos os olhos saquiosos de um raio de luz para as alturas do poder, vós, que vos sentis com forças de dar o exemplo de iniciativa particular recebei o applauso sincero dos que creem partír a regeneração de nossa patria de baixo isto é dos esforços do povo que trabalha.

A empreza do Sr. Abilio Marques porisso mesmo que é uma tentativa em prol da instrução popular, porisso mesmo que d'ella reberntará um dia para a patria a fonte inesgotavel da revolução que se opera de dia em dia no mundo civilizado; deve ser coberto de encomiasticos applausos.

Se ella não exerce sua acção benefica por entre as camadas inferiores, illustrará, porem, as superiores lh'as dando nova direcção no modo de pensar e comprehender os momentosos problemas da actualidade, muitos dos quaes, quando elucidados pela sciencia moderna, rasgarão novos e mais claros horizontes ao futuro deste vasto paiz.

A. DA F.

COLLABORACÃO

A escola

O artigo que em seguida transcrevemos é devido a penna do fecundo escriptor francez Julio Simon e inserto no *Paris Murcla*.

O meio mais seguro de nos julgarmos é comparar-nos.

Para isso se inventaram as exposições universaes. Depois das grandes exposições de Londres, Philadelphia, Vienna e Paris, pôde a França saber o que vale e o que pôde como nação industrial e commercial.

Já não temos, porém, os mesmos recursos de informação e comparação para a politica, para as letras, para o caracter nacional. Todavia, se as exposições só nos elucidam directamente acerca da industria e do commercio, fornecem luzes por inducção sobre tudo mais. Essas grandes audiencias internacionaes não se assemelham a festas brilhantes e passageiras, que perdem a sua importancia á proporção que recuam nos seculos. Pelo contrario, a posteridade ha de interrogar-as com ardente curiosidade, colhendo d'ellas os mais seguros dados sobre os costumes, os usos, os recursos, o caracter, o valor relativo dos povos e até das raças nas epochas em que se realisou cada exposição.

Nós, os contemporaneos, o que principalmente devemos procurar n'ellas são as lições.

Para apreciar as probabilidades da victoria de um cavalleiro em um campo de corridas, leva-se-lhe em conta o peso, a força muscular e a sua dextreza; de igual maneira, na industria e em todos os ramos da actividade humana, cumpre attender, relativamente a cada povo, á situação que lhe crearam a sua historia e as suas constituições, aos recursos que encontra na sua indole, e ás suas aptidões para lutar contra as condições desfavoraveis e desenvolver as condições favoraveis.

O terceiro elemento de comparação de estudo é incontestavelmente o mais consideravel. Cada povo como cada individuo, é o verdadeiro factor da sua propria grandeza ou de sua propria miseria. Podemos ter um solo fertil, minas inesgotaveis, vastos e seguros portos, materias primas em abundancia, e vejamos no meio dessas riquezas naturaes á mingua de capacidade ou energia.

CORRESPONDENCIA

Pariz, 8 de Janeiro de 1880.

No principio do anno de 1879 que lá se foi o snr. Grevy galgou o poder: um republicano abalado assumia as redeas do governo republicano, e o marechal de MacMahon descia do poder levando consigo as ultimas esperanças monarchicas. A França em peso saudou a aurora do novo governo, phantasiando uma era de prosperidade e socego. Os acontecimentos desmentirão tão fagueiras esperanças. O primeiro ministerio, á cuja frente estava o snr. Waddington, foi o ministerio da indecisão. Vive atasselhado pela minoria, e retirou-se sem deixar saudades até mesmo entre seus correligionarios. O snr. Grevy encarregou ao snr. Le Freycinet, ministro das obras publicas no precedente gabinete e senador de Pariz, de formar um novo ministerio. Após laboriosas negociações, a folha official de 29 de dezembro findo deo-nos o resultado dos arranjos feitos pelo snr. de Freycinet, e o gabinete fica composto do modo seguinte:

O senador Freycinet, presidente do conselho e ministro de estrangeiros;—o senador Cazot, ministro da justiça tendo como sub-secretario d'Estado o deputado Martin Feuillé—o deputado Lepère, ministro do interior e cultos, tendo como sub-secretario d'Estado o deputado Constans;—o deputado Julio Ferry, ministro da instrucção publica, tendo como sub-secretario o deputado Fouquet;—o senador Magnin, ministro da fazenda, tendo como sub-secretario d'Estado o deputado Wilson;—ministro dos correios e telegraphos, o deputado Cochery—ministro da agricultura e commercio, o deputado Tirard, tendo como sub-secretario o deputado Girard;—ministro das obras publicas, o senador Varroy, tendo como sub-secretario o deputado Carnot;—ministro da guerra, o general da divisão Farré;—ministro da marinha e colonias, o senador almirante Jauréguiberry.

Todos os novos ministros (Cazot, Magnin e Varroy) são senadores. O general Farré não é nem senador nem ministro. Quatro dos antigos ministros desaparecem, e são os snrs. Waddington, de estrangeiros; Le on Say de fazenda; Le Royer, da justiça; o general Greslay, de guerra.

O gabinete compõe-se exclusivamente de membros da esquerda e da união republicana (progressistas e opposicionistas). Não contém nenhum membro do centro esquerdo (moderados) ou da extrema esquerda (radicaes). É um gabinete do matiz politico do snr. Gambetta, e constitue mais um passo para a esquerda.

A imprensa republicana acolheu com applauso o novo gabinete. Os proprios jornaes moderados e radicaes, embora excluidos da combinação ministerial, mostram bom semblante.

As camaras reunem-se no dia 13 do corrente, dia em que o novo ministerio apresentará o seu programma.

—Na Hespanha, no dia 30, houve um attentado contra os soberanos. No momento em que o rei e a rainha voltavam do passeio um moço de 19 annos, certo Ortero Gonzales, deu dois tiros de revolver na caruagem real. Ninguem foi ferido. O assassino foi preso, e procura extraviar a policia denunciando falsos cumplices.

—A temperatura tornou-se aqui muito mais suave e o degelo já começou. De 24 grãos centigrados abaixo do zero, passamos a ter 10 grãos acima do zero.

—O nosso incansavel patriocio, o dr. Frederico Nery, escreveu no *Globe*, de Pariz um protesto contra as informações da Agencia Havas, a qual pintava a situação da igreja no Brazil com cores carregadas, annunciando que a Santa Se ia interromper as relações com o nosso governo. O que faz gratuitamente esse nosso patriocio, é o que deverião fazer os ministros que para isso são pagos.

GAZETILHA

Passamento—No dia 2 do corrente, na cidade do Amparo, baixou á sepultura, ainda no vigor da mocidade, contando apenas 30 annos de idade, o nosso amigo e patriocio Francisco José de Andrade Junior, deixando na orphanidade 5 filhos menores e uma viuva inconsolavel ainda moça.

É um claro doloroso aberto entre os filhos de Ytú, e o que é mais, entre a familia extrema que ainda não ha muito tempo pranteava a perda dolorosa do dr. Carlos de Andrade, victima de um desastre em uma das estradas de ferro da provincia do Rio de Janeiro.

O finado mostrava, durante a sua residencia no Amparo, que não havia rompido

os laços estreitos que o prendião a sua cidade natal.

É filho do nosso amigo cap. Francisco José de Andrade, o pai extremoso que ora chora mais uma victima da fatalidade.

A elle e sua exmª familia apresentamos as nossas sinceras condolencias.

Outro.—Hontem, 6 do corrente, deo a alma ao Creador a esposa do sr. Joaquim Manoel Pacheco da Fonseca, d. Dalmacia de Barros Fonseca, deixando um filho de um mez.

A fallecida era filha do sr. Bento Paes de Barros, contava apenas 18 annos de idade, casada ha bem pouco tempo.

Nossas condolencias ao choroso esposo e sua exm. familia.

Audiencias.—As audiencias do dr. juiz de direito, dr. juiz municipal e do juiz de paz, continuão a ser nos mesmos dias, horas e lugar do costume.

Junta parochial.—No dia 31 do passado mez, concluiu a Junta Parochial desta cidade o alistamento geral dos cidadãos qualificados votantes desta parochia. Na forma da lei, findo o prazo de 30 dias, a Junta terá de reunir-se novamente para receber as reclamações durante 10 dias consecutivos que trabalhará.

No lugar competente publicamos o edital e o alistamento.

Chamamos a attenção dos interessados.

Collegio de S. Luiz.—No dia 18 do corrente finalisão-se as férias do collegio de S. Luiz regido pelos rvds Ps.Ms.Jesuitas.

Jornaes—Acabamos de receber mais 4 jornaes sendo—*Echo Municipal*—publicado na Cachoeira de Lorena; *Luzero* do Rio de Janeiro; *Correio d'Oeste*, do Rio Claro; e a *Familia Moçonica*, do Rio de Janeiro.

A todos agradecemos a remessa de seus numeros e retribuirmos, com especialidade ao intelligente redactor do *Echo Municipal* pelas palavras attenciosas e benévolas com que se dignou mimosear-nos quando fallou da nossa *Imprensa Ytuana*.

Assembléa provincial—No dia 5 teve lugar a abertura da assembléa provincial. A mesa ficou organizada do seguinte modo:

- Presidente—dr. B. Paula Souza.
- Vice-presidente—cmr. Nogueira.
- 1º secretario—dr. Nicolao Queiroz.
- 2º » dr. Moreira de Barros.
- 3º » dr. Ferreira Braga.
- 4º » dr. Carlos Norberto.
- 5º » dr. João Egydio.
- 6º » dr. Theophilo Braga.

POESIAS

Caprichos

Recostada á janella Jozephina
Deleitava-se ouvindo a serenata
Do moderno Romeu, que entusiasta
Ao violão preludiava lá na esquina.

Mas, acóde o papae da pequenina,
«E acceso turbilhão na voz desata»
Que ao grito que do peito se dilata,
Do cantor em dueto se combina.

Ah! si um páu eu tivesse meu Senhor,
Diz o velho que os olhos arregala,
As costas lhe deixava com calor.

E o moço que perder já ia a falla,
Responde recobrando seu valor
—Me largue que buscar vou-lhe a bengala.

JUCA.

Vermifugo

Venho á Musa pedir hoje emprestado
Auxilio pr'a cantar uma parenta,
Tão velha que talvez mais de sessenta
Invernos d'ella pezem no costado.

Ao cabelho que atraz tem ella atado
De cabellos darei a cor cinzenta,
E da lingua direi que é mais praguenta
Do que a teve jamais um deputado.

O brilho de seus olhos já desmaia,
E um dente engordurado e indiscreto
Na bocca faz serviço de atalaia.

Darei quanto ao moral um grande affecto
De padre e sacristão por toda a laia,
E seu retrato então fica complecto.

JUCA.

Canção á tarde

Borboletas dos jardins,
Que voais de flor em flor,
Sonhos alados de amor,
Matizados seraphins;

Ide bem longe d'aqui,
Aonde está minha bella,
E dizei-lhe que, por ella,
De saudades eu morri;

Que deixaram-me alegrias
E! meu riso se apagou;
Que minh'alma se curvou;
As mais crúas agonias.

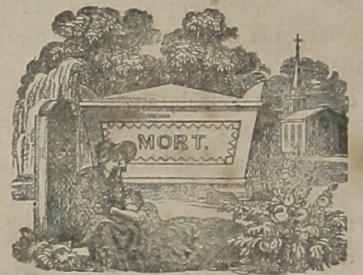
Dizei-lhe o meu soffrimento,
Quantos soluços soltei;
Contai-lhe que não achei
Pr'a meus males lenimento;

E que hoje vago perdido
Como a folha pelo ar,
Ou, pelas ondas do mar,
Fraco batel sacudido.

— Borboletas de rubi,
Doídas amantes das flores,
Segredai a meus amores
Que de saudades morri !...

GENESIO RODRIGUES.

SECÇÃO LIVRE



Convite

Francisco José de Andrade e sua familia mandão resar uma missa na Igreja do Carmo, no dia 9 do corrente, as 8 horas da manhã, pelo descanso eterno da alma de seu chorado filho Francisco José de Andrade Junior, fallecido na cidade do Amparo, pedem aos seus parentes e amigos o caridoso obsequio de assistirem aquelle acto de religião, pelo que desde já se confessão gratos.

Ytú, 7 de Fevereiro de 1880.

Francisco José de Andrade.

EDITAL

O cidadão Bento Paes de Barros, Presidente da Junta Parochial desta cidade de Ytú.

Faz saber aos que o presente edital lerem, que tendo a Junta Parochial concluindo hoje o alistamento geral dos cidadãos qualificados votantes desta Parochia, o fez affixar na porta da Matriz e publicar pela imprensa como determina o art. 34 das Instrucções Regulamentares de 12 de Janeiro de 1876 e por isso convida a todos os interessados a apresentarem as reclamações que tiverem, sobre dito alistamento, na segunda reunião da Junta que terá lugar da data deste a trinta dias no Consistorio da Matriz, para durante dez dias consecutivos tomar conhecimento de todas as reclamações que apresentarem. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados mandou lavar o presente edital que será affixado na porta Matriz e publicada pela imprensa. Dado e passado n'esta cidade de Ytú, Consistorio da Matriz, aos 31 de Janeiro de 1880. E eu Francisco Guimarães, escrivão do Juizo de Paes e Secretario da Junta Parochial o escrevi.

Bento Paes de Barros.

Lista dos cidadãos qualificados votantes, desta Parochia de Itu, districto de paz.

QUARTEIRÃO N. 1.

- 1 Antonio de Almeida Pompéo, 27 annos, casado, carpinteiro, filho de João de Almeida, cidade, sabe ler, 380\$.
- 2 Antonio Basilio de Souza Barros Paigua, 60 annos, casado, lavrador, filho de José Custodio Soares de Barros, sitio, sabe ler, 600\$.
- 3 Antonio Bernardo da Costa, 43 annos, casado, carpinteiro, filho de Custodio Manoel Ferraz, cidade, sabe ler, 380\$.
- 4 Antonio Bento Gonsalves, 32 annos, casado, lavrador, filho de Bento Antonio Gonçalves, cidade, não sabe ler, 300\$.

5 Antonio Bueno de Camargo, 41 annos, casado, negociante, sabe ler, 380\$.

6 Antonio Firmino de Azevedo, 54 annos, casado, lavrador, filho de Antonio Victoriano de Azevedo, cidade, sabe ler, 600\$.

7 Antonio Joaquim de Oliveira, 52 annos, casado, negociante, filho de Constantino Rodrigues de Oliveira, cidade, sabe ler, 380\$.

8 Antonio José da Silveira, 35 annos casado, lavrador, filho de José Leme da Silveira, cidade, não sabe ler, 300\$.

9 Antonio Paulo Xavier, 34 annos, casado, caldeiro, filho de Manoel Paulo cidade, sabe ler, 380\$.

10 Antonio Pedroso de Almeida, 37 annos, casado, carpinteiro, filho de José de Almeida, cidade, sabe ler, 380\$.

11 Antonio de Almeida Portes, 34 annos, casado, lavrador, filho de Francisco Portes, sitio, sabe ler, 400\$.

12 Augusto de Freitas Lima, 33 annos, casado, agencias, filho de José Manoel de Lima, cidade, sabe ler, 380\$.—Mudado para Campinas.

13 Antonio Joaquim de Camargo, 42 annos, casado, empregado, cidade, não sabe ler, 380\$.—Mudado para a Parochia.

14 Bento Dias Pacheco, 61 annos, ecclesiastico, ordens, filho de Ignacio Dias Ferraz, cidade, sabe ler, 400\$.

15 Diogo da Fonseca Salles Guerra, 50 annos, casado, carroceiro, filho de Joaquim de Almeida Salles, cidade, sabe ler, 300\$.

16 Deminiciano Antonio de Oliveira, 50 annos, casado, carroceiro, cidade, sabe ler, 300\$.—Adquirio direitos.

17 Elias Antonio de Camargo, 39 annos, casado, carpinteiro, filho de Antonio José de Camargo, cidade, sabe ler, 300\$.—Mudado para Campinas.

18 Francisco de Almeida Pompéo, 33 annos, casado, negociante, filho de Antonio de Padua Pompéo, cidade, sabe ler, 600\$.

19 Francisco Barreto de Souza, 58 annos, casado, lavrador, filho de Francisco Barreto Leme, sitio, sabe ler, 800\$.

20 Francisco de Freitas Galvão, 50 annos, viuvo, empregado, filho de Francisco de Freitas, cidade, sabe ler, 380\$.—Mudado para a Parochia.

21 Francisco Eugenio de Freitas, 34 annos, solteiro, ferreiro, filho de José Joaquim de Freitas, cidade, sabe ler, 388\$.—Adquirio direitos.

22 Francisco Nunes Leite, 31 annos, solteiro, empregado, filho de Antonio Nunes, cidade, sabe ler, 380\$.—Adquirio direitos.

23 Francisco Nicolão de Oliveira, 24 annos, casado, carroceiro, filho de Deminiciano Antonio de Oliveira, cidade, sabe ler, 300\$.—Adquirio direitos.

24 João Baptista Freire, 42 annos, casado, caixeiro, filho de Antonio Joaquim Freire, cidade, sabe ler, 380\$.

25 João Basilio de Oliveira, 30 annos, casado, empregado, filho de Joaquim Basilio de Oliveira, cidade, sabe ler, 380\$.—Mudado para Piracicaba.

26 João Francisco de Oliveira Garcia, 46 annos, casado, alfaiate, filho de Francisco de Oliveira Garcia, cidade, sabe ler, 380\$.

27 João Leite de Sousa Pinheiro, 56 annos, casado, carroceiro, filho de André Lourenço, cidade, sabe ler, 380\$.

28 João Pedroso de Almeida, 43 annos, casado, negociante, filho de Antonio Pedroso, cidade, sabe ler, 380\$.

29 João Rodrigues de Camargo, 45 annos, casado, carroceiro, filho de Angelo Rodrigues, cidade, não sabe ler, 38 \$.

30 Joaquim Bernardino Freire, 28 annos, casado, lavrador, filho de Antonio José Freire, sitio, sabe ler, 400\$.

31 Joaquim Alves Feu, 46 annos, negociante, cidade, sabe ler, 400\$.

32 Joaquim Firmino da Fonseca Leitão, 38 annos, casado, armador, cidade, sabe ler, 300\$.

33 Joaquim José Luiz de Almeida, 45 annos, casado, marceneiro, filho de José Luiz, cidade, sabe ler, 300\$.—Mudado para Capivary.

34 José de Almeida Quadros, 36 annos, casado, lavrador, filho de Antonio de Quadros de Leite, sitio, sabe ler, 380\$.

35 José de Almeida Leite, 66 annos, viuvo, lavrador, filho de Antonio Pedroso, cidade, sabe ler, 300\$.

36 José Bernardino de Freitas, 38 annos, solteiro, ferreiro, filho de José Joaquim de Freitas, cidade, sabe ler, 380\$.

37 José da Costa Ribeiro, 53 annos, casado, tropeiro, filho de Manoel da Costa Ribeiro, cidade, sabe ler, 380\$.

38 José Custodio Leme, 64 annos, casado, lavrador, filho de José Joaquim Leme, sitio, sabe ler, 800\$.

39 José Francisco Xavier de Avila, 58 annos, casado, hoteleiro, filho de Francisco Xavier de Avila, cidade, sabe ler, 300\$.

40 José Quintilhano de Alvarenga, 50 annos, solteiro, agencias, filho de Quintilhano de Oliveira Garcia, cidade, sabe ler, 300\$.

41 José Vicente de Campos, 62 annos, casado, agencias, filho de Vicente Ferreira de Campos, cidade, sabe ler, 300\$.

42 José Elias de Quadros, 43 annos, casado, carpinteiro, cidade, sabe ler, 300\$.—Adquirio direitos.

43 José Martins do Prado, 35 annos, solteiro, empregado, filho de Salvador Martins do Prado, cidade, sabe ler, 300\$.—Adquirio direitos.

44 Joaquim Antonio de Araujo, 43 annos, casado, lavrador, cidade, sabe ler, 300\$.

45 João Baptista Ferreira Cardoso, 35 annos, casado, carpinteiro, cidade, sabe ler, 300\$.

46 Luiz Pinto Ferraz, 41 annos, casado, armador, filho de Manoel Pinto, cidade, sabe ler, 400\$.

47 Manoel Custodio Leme, 41 annos, casado, lavrador, filho de José Custodio Leme, cidade, sabe ler, 400\$.

48 Manoel Barbosa de Sousa, 59 annos, casado, lavrador, cidade, sabe ler, 400\$.—Mudado para a parochia.

49 Martinho Leite de Oliveira, 48 annos, casado, carroceiro, filho de André Lourenço, cidade, sabe ler, 300\$.—Mudado para a parochia.

50 Vicente Ferreira de Campos, 36 annos, casado, negociante, filho de José Vicente de Campos, cidade, sabe ler, 300\$.

QUARTEIRÃO N. 2.

51 Antonio do Amaral Duarte, 33 annos, solteiro, empregado, filho de D. Theolinda Duarte Novaes, cidade, casado, sabe ler, 500\$.

52 Antonio Carlos Xavier, 43 annos, casado, oleiro, filho de Francisco Antonio Xavier, cidade, sabe ler, 600\$.

53 Antonio Florencio Freire, 36 annos, solteiro, lavrador, filho de Francisco dos Santos Freire, sitio, sabe ler, 600\$.

54 Antonio Leite de Sousa, 45 annos, casado, carroceiro, filho de Joaquim Leite de Siqueira, cidade, sabe ler, 300\$.

55 Antonio José da Silva, 58 annos, solteiro, caixeiro, cidade, sabe ler, 200\$.—Fallecido.

56 Antonio de Mesquita Barros, 38 annos, solteiro, agencias, filho de Antonio de Mesquita Barros, cidade, sabe ler, 400\$.

57 Antonio de Padua Pompéo, 61 annos, casado, carpinteiro, cidade, sabe ler, 400\$.—Fallecido.

58 Antonio de Moraes Navarro, 45 annos, casado, agencias, cidade, sabe ler, 300\$.—Mudado para a parochia.

59 Bento Paes de Barros, 51 annos, casado, capitalista, filho de Fernando Paes de Barros, cidade, sabe ler, 800\$.

60 Carlos Kiehl, 38 annos, casado, negociante, Pedro Kiehl, cidade, sabe ler, 60 \$.

61 Eduardo de Mesquita, 50 annos, viuvo sapateiro, filho de Joanna de Mesquita, cidade, sabe ler, 300\$.

62 Fernando Pereira Mendes, 46 annos, casado, negociante, filho de Francisco Pereira-Mendes, cidade, sabe ler, 600\$.

63 Felix do Amaral Duarte, 37 annos, casado, sacristão, filho de D. Theolinda Duarte Novaes, cidade, sabe ler, 400\$.

64 Francisco Bernardino de Campos Camargo, 38 annos, casado, escrivão, filho de Benedicto Jose de Barros, cidade, sabe ler, 600\$.

65 Francisco Jose de Andrade, 52 annos, casado, tabellião, filho de Bento Jose de Andrade, 800\$.

66 Francisco Liborio Freire, 32 annos, solteiro, lavrador, filho de Francisco dos Santos Freire, sitio, 400\$.

67 Francisco Guimarães, 26 annos, casado, escrivão, filho de Manoel Candido Guimarães, cidade, sabe ler, 500\$.

68 Francisco Duarte Novaes, 39 annos, carpinteiro, filho de D. Theolinda Duarte Novaes.

69 João Baptista de Mesquita, 34 annos, solteiro, agencias, filho de Antonio de Mesquita Barros, cidade, sabe ler, 400\$.

70 João Paulo da Rosa, 37 annos, casado, carroceiro, não sabe ler, 300\$.

71 Joaquim Augusto Certain, 50 annos, viuvo, agencias, filho de Augusto Certain, cidade, sabe ler, 400\$, mudado para S. Jose dos Campos.

72 Joaquim Antonio Martins, 25 annos, casado, carroceiro, não sabe ler, 300\$.

73 Joaquim Vaz Guimarães, 35 annos, casado, solicitador, filho de Antonio Jose Vaz Guimarães, cidade, sabe ler, 600\$.

74 Jose Manoel de Mesquita, 82 annos, viuvo, capitalista, filho de Jose Manoel de Mesquita, cidade, sabe ler, 800\$.

75 Lino Nogueira da Costa, 30 annos, casado, cabeleleiro, filho de Ignacio Nogueira, cidade, sabe ler, 380\$.

76 Lucio Alves de Góes, 49 annos, viuvo, agencias, filho de Manoel Alves de Góes, cidade, sabe ler, 400\$.

77 Luiz Antonio de Mesquita, 30 annos, solteiro, agencias, filho de Antonio de Mesquita Barros, cidade, sabe ler, 400\$.

78 Luiz Martins de Mello, 34 annos, casado, negociante, filho de Manoel Martins de Mello, cidade, sabe ler, 400\$.

79 Manoel Jose de Mesquita, 80 annos, solteiro, capitalista, filho de Jose Manoel de Mesquita, cidade, sabe ler, 800\$.

80 Rufino Jose Ramos, 32 annos, casado, carroceiro, cidade, não sabe ler, 280\$.

QUARTEIRÃO N. 3

81 Agostinho de Souza Neves, 54 annos, casado, capitalista, filho de Manoel de Souza Neves, cidade, sabe ler, 800\$.

82 Angelo Custodio de Moraes, 57 casado, lavrador, filho de Jose Custodio de Moraes, sitio, sabe ler, 800\$.

83 Antonio Carlos Camargo Teixeira, 54 annos, casado, negociante, cidade, sabe ler, 800\$.

84 Antonio Correa Pacheco e Silva, 62 annos, casado, capitalista, filho de Antonio Correa Pacheco, cidade, sabe ler, 800\$.

85 Antonio Galvão de Almeida Moura, 25 annos, casado, negociante, filho de Luiz de Almeida Moura, cidade, sabe ler, 200\$.

86 Dr. Antonio de Queiroz Telles, 48 annos, casado, proprietario, filho do Barão de Jundiahy, cidade, sabe ler, 800\$.

87 Antonio de Freitas Pinho, 31 annos, solteiro, negociante, filho de Romualdo Antonio de Pinho, cidade, sabe ler, 600\$.

88 Antonio Joaquim de Moraes Lima, 35 annos, solteiro, agencias, filho de Luciano Francisco de Lima, cidade, sabe ler, 380\$.

89 Antonio Ferreira Machado, 33 annos, solteiro, lavrador, filho de Antonio Ferreira Machado, cidade, sabe ler, 200\$.

90 Antonio Victorino Rocha Pinto, 35 annos, casado, capitalista, filho de José Victorino Rocha Pinto, cidade, sabe ler, 800\$.

91 Antonio Correa Galvão, 27 annos, casado, lavrador, filho de Francisco Galvão de Almeida, cidade, sabe ler, 800\$.

92 Braz Ortiz de Camargo, 50 annos, casado, alfaiate, cidade, sabe ler, 300\$.

93 Carlos Augusto de Vasconcellos Tavares, 42 annos, casado, negociante, filho de Francisco Assis Tavares, cidade, sabe ler, 600\$.

94 Emygdio Baptista Bueno, 54 annos, casado, negociante, filho de Antonio Baptista Bueno, cidade, sabe ler, 600\$.

95 Francisco Celestino de Miranda Russo, 37 annos, solteiro, negociante, filho de Manoel José Antunes Russo, cidade, sabe ler, 600\$.

96 Dr. Francisco Fernando de Barros Junior, 23 annos, casado, engenheiro, filho de Francisco Fernando de Barros, cidade, sabe ler, 800\$.—adquirio direitos.

97 Barão de Tatuhy, 49 annos, viuvo, proprietario, filho de Francisco Xavier Paes de Barros, cidade, sabe ler, 800\$.—mudado para S. Paulo.

98 Dr. Frederico Dabney d'Avellar Brotero, 36 annos, casado, magistrado, filho de José Maria d'Avellar Brotero, cidade, sabe ler, 800\$.

99 Dr. João Dias Ferraz da Luz, 55 annos, casado, medico, cidade, sabe ler, 800\$ fallecido.

100 João Xavier da Costa, 57 annos, casado, tabellião, filho de José Francisco de Paula, cidade, sabe ler, 600\$.

101 Joaquim Antonio d'Almeida, 53 annos, casado, negociante, filho de José Almeida Roriz, cidade, sabe ler, 300\$.

102 Joaquim Elias Pacheco Jordão, 55 annos, casado, capitalista, filho de Elias Antonio Pacheco, cidade, sabe ler, 800\$.

103 João Carlos de Camargo Teixeira, 28 annos, solteiro, negociante, cidade, sabe ler, 800\$.

104 Getulio Alves Correa, 26 annos, casado, relojoeiro, filho de Francisco Alves Lobo, cidade, sabe ler, 400\$.

105 Joaquim Clemente da Silva, 40 annos, viuvo negociante, cidade, sabe ler, 600\$ mudado para a parochia.

106 Dr. Joaquim Fernando de Barros, 32 annos, casado, advogado, filho de Francisco Fernando de Barros, cidade, sabe ler, 800\$.—mudado para S. Paulo.

107 Joaquim Mariano da Costa, 52 annos, casado, professor, filho de Francisco Mariano da Costa, cidade, sabe ler, 600\$.

108 Dr. Joaquim de Paula Souza, 41 annos, solteiro, medico, filho de Francisco de Paula Souza e Mello, cidade, sabe ler, 800\$.—mudado para S. Paulo.

109 José Alves da Conceição Lobo, 42 annos, casado, empregado, filho de José Manoel Lobo, cidade, sabe ler, 600\$.

110 José Pompéo de Campos Piza, 52 annos, casado, agencias, cidade, sabe ler, 600\$.

111 José Xavier da Costa, 30 annos, casado, negociante, filho de João Xavier da Costa, cidade, sabe ler, 300\$.

112 José Augusto Marcondes de Moraes, 25 annos, solteiro, negociante, filho de Antonio José Pinto de Moraes, cidade, sabe ler, 800\$.—adquirio direitos.

113 Luciano Francisco de Lima, 59 annos, casado, agencias, filho de João Francisco de Lima, cidade, sabe ler, 600\$.

114 Luiz Augusto Dias Aranha, 61 annos, casado, capitalista, filho de João Dias Aranha, cidade, sabe ler, 600\$.

115 Manoel Martins de Padua Mello, 52 annos, casado, agencias, filho de Antonio José de Mello, cidade, sabe ler, 500\$.

116 Miguel Francisco de Lima, 30 annos, solteiro, empregado, filho de Luciano Francisco de Lima, cidade, sabe ler, 400\$.

117 Olegario Octaviano Ortiz, 30 annos, casado, empregado, filho de Braz Ortiz de Camargo, cidade, sabe ler, 400\$.

118 Paulino Alves de Lima, 28 annos, casado, empregado, filho de Luciano Francisco de Lima, cidade, sabe ler, 60 \$.

119 Romualdo Antonio de Pinho, 77 annos, casado, capitalista, filho de Manoel da Costa Pinho, cidade, sabe ler, 800\$.

120 Saturnino Rodrigues de Miranda, 30 annos, casado, empregado, cidade, sabe ler, 000\$, falta de renda.

QUARTEIRÃO N. 4

121 Adão d'Assumpção, 44 annos, casado, marceneiro, cidade, sabe ler, falta de renda.

122 Benedicto Jose Liborio, 44 annos, casado, negociante, filho de Antonio Jose Liborio, cidade, sabe ler, 400\$.

123 Claro Camillo Mendes, 60 annos, casado, carpinteiro, filho de Ignacio da Veiga, cidade, sabe ler, 380\$.

124 Francisco da Costa Falcato, 31 annos, solteiro, alfaiate, filho de Manoel da Costa Falcato, cidade, sabe ler, 400\$.

125 Francisco da Cruz Pinto, 51 annos, casado, negociante, filho de Francisco da Cruz, cidade, sabe ler, 380\$.

126 Francisco Gaspar do Monte-Carmello, 49 annos, casado, cidade, sabe ler, falta de renda.

127 Francisco Jose Luiz Russo, 49 annos, viuvo, agencias, filho de Jose Luiz de Almeida, cidade, sabe ler, 300\$.

128 Francisco Jose dos Santos, 58 annos, casado, negociante, cidade, não sabe ler, 380\$.

129 Jesnino Rodrigues, 38 annos, solteiro, lavrador, filho de Manoel Rodrigues, sitio, sabe ler, 300\$.

130 João Baptista Correa de Moraes, 32 annos, casado, negociante, filho de Jose Joaquim Correa de Moraes, cidade, sabe ler, 300\$.

131 João Gregorio Leite, 39 annos, solteiro, ferreiro, filho de Gregorio Leite, cidade, sabe ler, 300\$.

132 João Paulo Xavier, 42 annos, viuvo, agencias, filho de Manoel Paulo, cidade, sabe ler, 300\$.

133 João Pedrozo Coelho, 37 annos, solteiro, pintor, filho de Luiz Pedrozo de Alvarenga, cidade, sabe ler, 400\$.

134 João Domingues da Conceição, 42 annos, casado, negociante, filho de Joaquim de Oliveira Costa, cidade, sabe ler, 300\$.—adquirio direito.

135 Joaquim Feliciano de Almeida Costa, 40 annos, viuvo, negociante, filho de Jose Francisco da Costa, cidade, sabe ler, 600\$.

136 Joaquim Leite de Sampaio, 32 annos, casado, agencias, filho de Joaquim Leite de Quadros Aranha, cidade, sabe ler, 300\$.

137 Jose Francisco da Costa, 73 annos, casado, escrivão, filho de Jose Francisco de Paula, cidade, fallecido.

138 Jose Jacintho do Nascimento, 50 annos, casado, ferreiro, filho de Joaquim Floriano Borges, cidade, sabe ler, 380\$.

139 Jose Joaquim Leite de Almeida, 40 annos, casado, negociante, filho de Antonio Jose Leite, cidade, sabe ler, 380\$.

140 Jose Marquess Brotero, 40 annos, casado, carpinteiro, filho de Antonio Marques cidade, sabe ler, 300\$.

141 Jose da Costa Falcato, 26 annos, solteiro, alfaiate, filho de Manoel da Costa Falcato, cidade, sabe ler, 400\$.

142 Jose Antonio da Silveira, 60 annos, casado, agencias, filho de Antonio da Silveira Abreu, cidade, sabe ler, 400\$.

143 Jose Antonio Rodrigues, 39 annos, casado, negociante, filho de Jose Antonio da Silveira, cidade, sabe ler, 400\$.

144 Luiz Manoel Bueno, 29 annos, solteiro, carpinteiro, filho de Albina Bueno, cidade, sabe ler, 380\$.

145 Manoel Antonio Mendes, 34 annos, casado, negociante, filho de Claro Candido Mendes, cidade, sabe ler, 300\$.

146 Manoel Pinto da Costa, 37 annos, casado, carpinteiro, filho de Luiz da Costa Bca-vista, cidade, sabe ler, 300\$.

147 Quintiliano de Oliveira Garcia, 42 annos, solteiro, solicitador, filho de Luiz Pedrozo d'Alvarenga, cidade, sabe ler, 600\$. Continua.

ANNUNCIOS

NÃO LEIÃO!

Onde é que se encontra fumo de superior qualidade para cigarros?
 E' na casa de Lino Nogueira da Costa.
 33, Rua da Palma, 33

VINHO DE EXTRACTO DE FIGADO DE BACALHAU

DO DR. VIVIEN DE PARIZ

Da analyse do Dr. Garreau, do relatorio dos Srs. professores Bouillaud, Poggide e Devergie, approvado pela academia de medicina de Pariz e de numerosas experiencias medicas, se deduz evidentemente que o Vinho de extracto de figado de bacalhau do Dr. Vivien é muito mais vivo em principios chimicos, activos e medicamentosos do que o oleo que por consequencia, possui aquelle uma accção muito mais activa e efficaz do que este. Por isso os medicos recomendam de uma maneira toda particular o Vinho de extracto de figado de bacalhau do Dr. Vivien.

Sob sua accção a economia adquire mais energia, o appetite apparece pouco a pouco, a physionomia se colóra e crescem as forças e actividade musculares.

É recommendado por todos os medicos ás pessoas, e com especialidade ás crianças fracas, dibilitadas chloroticas anemicas e aos temperamentos lymphaticos, predispostos aos ataques graves de todas as enfermidades do peito e tísica.

Uma colherada de Vinho de extracto de figado de bacalhau do Dr. Vivien equivale a algumas colheres do melhor oleo de figado de bacalhau, tendo os doentes a vantagem de tomar um medicamento agradavel ao paladar e de uma accção e efficacia garantidas.

Unicos Agentes depositarios Silva Gomes & C.ª, droguistas rua S. Pedro 24 em Rio de Janeiro.

AO PUBLICO

AVISO IMPORTANTE

O grande successo medico obtido pelo VINHO DE EXTRACTO DE FIGADO DE BACALHAU DO DR. VIVIEN, tem tentado a cobiça dos imitadores.

Assim, pois, o dr. Vivien, zeloso da justa reputação que tem grangeado este medicamento, previne ao publico de que só póde garantir a boa fabricação do seu producto, do qual cada garrafa é revestida ao redor do gargalo de uma banda, levando sua assignatura tinta vermelha, e de um aviso impresso em azul com a marca da fabrica, collocada através do envoltorio.

O Vinho d'extracto de figado de bacalhau do dr. Vivien acha-se á venda na pharmacia.

Unicos Agentes depositarios Silva Gomes & C.ª, drognistas Rua S. Pedro 24 Rio no de Janeiro.

MEDICO

O Dr. Cunha Vasconcellos, reside á rua do Commercio n.º... , onde dá consultas todos os dias das 7 horas da manhã ás 9, e de 1 ás 3 horas da tarde.

Dá consultas e visita gratuitamente em seos domicilios aos enfermos pobres.

Consultas em seo consultorio. . . 2\$000
 Visitas na cidade durante o dia. . 2\$000
 « « « depois das 10 horas da noite, 10\$000.
 Conferencias na cidade a qualquer hora do dia ou da noite. 20\$000.
 1-6

POPULAR FLUMINENSE

MUTUALIDADE

PERSEVERANÇA

PROTECTORA DAS FAMILIAS

O abaixo assignado, residente em S. Paulo, mediante pequena commissão, incumbese da liquidação de qualquer contracto entregando o producto onde lhe for deternado.
 8-8

Margarido da Silva.

AO PUBLICO

O abaixo assignado em virtude de não ter efectuado a venda de sua loja de fazendas, como constou nesta cidade, faz sciente ao publico que continua em sua liquidação e fazendo sómente suas vendas a dinheiro, tudo com grande redução nos preços para poder liquidar com brevidade, por não lhe ser possivel sustentar duas casas de fazendas com vendas a prazo.

2-4 José de Souza Lobo Guimarães.

ATENÇÃO

Carlos Kiehl está autorisado a vender os seguintes predios:

Uma casa terrea de um lanço na rua da Palma, n. 12 pertencente ao sr. José Dias Ferraz.

Uma casa terrea de um lanço na rua de S. Rita, pertencente a sra. D. Feliciano da Cruz.

Uma chacara no Bairro-Alto, com boa casa, toda forrada e soalhada, com poço e muitas qualidades de fructas, dista da cidade 2 kilometros.

Ytu, 5 de Fevereiro de 1880.

1-3



COMPANHIA YTUANA

Assembléa Geral

A Directoria da Companhia Ytuana dileberou convocar na forma dos Estatutos a Assembléa Geral ordinaria para o dia 25 do mez de Março do anno proximo futuro de 1880 afim de serem apresentadas as contas do semestre a findar, e appovação das antecedentes, e assim mais para tractar-se da reforma dos Estatutos da Companhia, e nomeação de um Director em substituição doutro que resignou o cargo. Convido portanto aos Senhores Accionistas da Companhia para reunirem-se no Escriptorio, nesta cidade de Ytu ás 11 horas da manhã de sobredito dia 25 de Março do anno p. futuro para os fins mencionados, lembrando as disposições dos artigos 28 e 30 dos Estatutos da companhia.

Ytu 18 de Dezembro de 1879.

8-10 O Secretario da Companhia,
 Carlos Indro da Silva.

LIQUIDAÇÃO

O abaixo assignado, tendo de retirar-se desta cidade, tracta de liquidar seu armazem de seccos e molhados, sita á rua da Quitanda; porisso roga aos seos devedores queirão vir saldar seos debitos até o fim do mez de Fevereiro do corrente anno, pelo que lhes será agradecido.

Ytu 28 de Janeiro de 1880

2-3 Antonio José Gonçalves.

SOLICITADOR

O Solicitador Carlos Kiehl, encarrega-se de cobranças amigaveis e judiciaes; incumbese de vender Fazendas Agricolas, Chacaras e predios Urbanos, e de fazer transferencias de Ações da Companhia Ytuana, e bem assim, tudo quando for concernente com a sua profissão, percebendo pelo seu trabalho uma modica porcentagem.

35-RUA DA PALMA-35

Ytu, 10 de Dezembro de 1879.

7-25

SALÃO FLUMINENSE

GRANDE E VARIADO SORTIMENTO

DE

BISNAGAS

com extractos finos, para todos os preços!

CHARUTOS

DE HAVANA!

E BAHIANOS!

PO' DE VELUTINE COR DE ROSA!

o que ha de mais fino neste

GENERO